

COMUNICADO

“As famílias devem saber que a Igreja não poupa esforços para tutelar os seus filhos e têm o direito de se dirigir a ela com plena confiança, porque é uma casa segura.”

Manifesto, uma vez mais, a minha comunhão na dor com todas as vítimas de abusos cometidos por membros da Igreja Católica, comprometendo-me a continuar a acompanhar e a dar as melhores respostas.

Nesta fase, em que a Comissão Independente para a investigação dos casos de abuso sexual de menores por parte de membros da Igreja Católica em Portugal completou o seu trabalho e o entregou à CEP (Conferência Episcopal Portuguesa), que lho tinha solicitado, julgo ser o momento de dar conta da situação verificada na Diocese de Viseu.

Tendo em conta a afirmação acima reproduzida, que é do Papa Francisco numa Carta sobre a Comissão Pontifícia para a Tutela dos Menores (02.02.2015), foi criada, em 13 de fevereiro de 2020, a Comissão Diocesana de Proteção de Menores e Adultos Vulneráveis, que é constituída por 7 elementos: um Juiz de Direito, um Advogado, uma Médica Pediatra, uma Médica Pedopsiquiatra, uma Psicóloga Clínica, um Professor de Escola Superior de Saúde e uma Técnica de Serviço Social. Também no Decreto de constituição constava um sacerdote canonista, que, por prudência, pediu a sua não participação nos trabalhos da Comissão, o que foi julgado muito oportuno e foi aceite por todos.

Posteriormente, a CEP constituiu a Comissão Independente para a investigação dos casos de abuso sexual de menores por parte de membros da Igreja Católica em Portugal, que fez chegar à diocese uma lista onde constam cinco nomes de sacerdotes. Todos estes já eram do meu conhecimento e já tinham sido tratados segundo as normas aplicáveis, quer a nível canónico, quer a nível civil, tendo também sido entregues ao Ministério Público.

Em nome de toda a Diocese (leigos, consagrados(as) e clero), renovo o pedido de perdão a todas as vítimas de qualquer abuso na Igreja e expresso o compromisso de todo o cuidado e apoio às mesmas, empenhando-me no acompanhamento e prevenção, continuando a “dar voz ao silêncio”.

Viseu, 9 de Março de 2023

† António Luciano dos Santos Costa